



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Avenida Vicente Simões 1111. Bairro Nova Pousa Alegre – 37553-465 - Pousa Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/ E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

### **Ata da 79ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, realizada em vinte e cinco de abril de 2019.**

1 Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às dez horas, no Campus  
2 Machado, sob a presidência do reitor, professor Marcelo Bregagnoli, realizou-se a septuagésima nova  
3 reunião do Colégio de Dirigentes, a trigésima quinta da gestão, estando presentes: Carlos Henrique  
4 Rodrigues Reinato, Cleber Ávila Barbosa, Francisco Vitor de Paula, Giovane José da Silva, Honório  
5 José de Moraes Neto, João Olympio de Araújo Neto, João Paulo de Toledo Gomes, Luiz Flávio Reis  
6 Fernandes, Kátia Regina de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Renato Aparecido de Souza, Sindynara  
7 Ferreira, Leonardo Aparecido Ciskon e Luís Adriano Batista (aqui representando o diretor-geral do  
8 Campus Poços de Caldas, Thiago Caproni Tavares). A pauta foi encaminhada antecipadamente, por e-  
9 mail, aos membros do colegiado, sendo: 1- Informes do Reitor; **PROAD** :2- Financeiro; 3- Arrecadação  
10 Própria; 4- SIADs; 5- Contratos; 6- Planejamento tático; 7- Despesas diversas; **PPPI**: 8- CSIRO; 9-  
11 Incetec; 10- Mestrados (ProfHistória, ProfEPT, Prof em Alimentação Escolar); 11- Informe sobre a  
12 Jornada; **PROEX**: 12- Definição por cobrança: espaços e em eventos; 13- Custeios da Reitoria e de  
13 cada Campus -JIF local; 14- Educação in foco -09/05; 15- Descentralizações dos recursos editais  
14 **PROEX/2019**; **DDI**: 16- Projetos Combate Prevenção de Incêndio e Pânico –PCPIPs; 17- Demarcação  
15 de áreas; **PROEN**: 18- Análise dos Indicadores Acadêmicos do IFSULDEMINAS; 19- Plano de  
16 Permanência e Êxito; 20- Carga horária reduzida dos cursos; *Informes*: 21- Instrução Normativa 07 -  
17 Metodologia de reestruturação curricular dos cursos técnicos integrados; 22- Instrução Normativa 08 -  
18 Atribuições dos PIs e Processos para a Informação de dados no SISTEC; 23- Atendimento ao artigo 40  
19 da Resolução 06/2012; 24- SuapEdu; 25- Edital EaD de fomento de cursos com esforço próprio 2019.  
20 **PROGEP**: 26- Capacitação (cronograma de cursos); 27- Exames periódicos; 28- AFD; 29-  
21 Provimientos. O reitor abre a reunião agradecendo ao diretor-geral Carlos Henrique Rodrigues Reinato  
22 pela acolhida, parabenizando o campus Machado por sediar o evento de Equoterapia que, pela aceitação  
23 e participação do público, será um grande sucesso. Bregagnoli chama a atenção para o momento de  
24 arrocho econômico pelo qual passa o instituto dadas as ações do governo. Ressalta que a Rede Federal  
25 ainda é muito bem-vista por vários seguimentos do governo. Na sequência, expõe suas percepções  
26 sobre o MEC, ressaltando que haverá grandes mudanças, sendo mais pragmático, um ministério  
27 formado por economistas, preocupados com números. Fala que novos cargos não serão cedidos para  
28 instituições que mantêm afastamentos, trinta horas. Dessa forma, é preciso pensar em readequações.  
29 Lembrou que o novo secretário da SETEC conhece a estrutura da Rede e sabe das nossas limitações e  
30 possibilidades. Haverá grandes contingenciamentos ou cortes, dependendo da Reforma da Previdência.  
31 O reitor relata que ninguém hoje na Rede Federal está apto a receber Teds porque não estão regulares  
32 quanto à sua portaria de regularização. Bregagnoli ressalta a redução de matrículas em nossa instituição

33 e os impactos negativos que isso poderá acarretar. Alerta que virão auditorias, como, por exemplo, uma  
34 auditoria na área de assistência estudantil, mas que nós faremos isso antecipadamente. Ressalta que  
35 somos uma instituição de ensino e lembra que a nossa necessidade premente é captar alunos. Informa  
36 que o Ministro da Educação fala da retomada de alguns programas, com um novo viés, Pronatec,  
37 Mulheres Mil (com reformulações), com ressurreição do Sistec. Há uma grande preocupação com a  
38 informatização, como forma de melhorar a fiscalização. Segundo a fala do Ministro, não haverá  
39 recursos extra orçamentários, já que o governo cumpre a legislação. Ressalta que não haverá verba  
40 extra. É preciso a nossa reorganização, já que outras instituições o estão fazendo. Lembra que é  
41 necessário buscar melhora nos nossos indicadores, cita o programa Inglês sem-fronteiras, ressalta um  
42 olhar mais atento aos cursos FIC como forma de melhorar nossos indicadores. Ressalta que, por causa  
43 do Conif, tem se ausentado muito dos campi, mas lembra que isso é importante para nós, pois o  
44 IFSULDEMINAS está sendo representado e temos acesso a informações que são vitais para a nossa  
45 sobrevivência. Falou que irá passar de unidade em unidade para alertar os servidores do  
46 IFSULDEMINAS sobre a real situação que estamos vivendo, para que eles possam sair da zona de  
47 conforto e ajudar seus campi nesse momento crítico. Fala sobre os nossos programas de capacitação,  
48 como forma de nos prepararmos para ações futuras. Pede atenção para os cursos que não tem eficiência,  
49 é necessário reavaliá-los. Sobre a Fonte 250, diz que 100% do que foi arrecadado já está disponível na  
50 LOA. Fala sobre a pesquisa do Clima organizacional realizada na reitoria e que seria bom para todos  
51 os campi fazer o mesmo procedimento. Sobre o Portal do Egresso, o reitor diz que ele pode ser uma  
52 ferramenta que nos auxiliará a analisar nossas ações. Ressalta que precisamos nos organizar para  
53 enfrentarmos os tempos turbulentos pelos quais estamos passando. Lembra, mais uma vez, que somos  
54 uma escola e que como tal precisamos de alunos. Alunos satisfeitos e felizes. Nesse momento os Daps  
55 saem para uma reunião específica com a Pró-reitoria de Administração e ficam os DDEs. Na sequência,  
56 **a palavra é dada ao Pró-reitor de Administração, Honório José de Moraes Neto**, que apresenta os  
57 dados orçamentários da instituição e fala de sua participação na reunião do Forplan. Cita a criação de  
58 prazo interno de execução de financeiro. Isso já foi conversado com os Daps. O objetivo é que o  
59 financeiro não utilizado por algum campus será redistribuído entre os demais para que a instituição não  
60 perca financeiro na próxima liberação. Explica os procedimentos e formas de se evitar problemas  
61 futuros em relação à liquidação de notas. O diretor-geral do Campus Inconfidentes, Prof. Luiz Flávio  
62 Reis Fernandes, fala da necessidade de prazo maior para execução dessas ações. O ideal é que até o dia  
63 20 não haja um centavo na conta. A data acertada, com a anuência de todos, foi o dia 15 de cada mês.  
64 Sobre a Arrecadação Própria - Fonte 250 – Honório informa que os recursos arrecadados serão  
65 repassados na integralidade para as unidades e de forma rápida, ou seja, arrecadou recebe. Daí a  
66 necessidade de se aprimorarem as estratégias de produção e venda. Bregagnoli intervém e ressalta que  
67 a alimentação dos estudantes dos cursos técnicos integrados e subsequentes deve ser garantida e  
68 gratuita. Na sequência, o pró-reitor discorre sobre o Siads, informando que o mesmo tem a finalidade  
69 de gerenciar os bens de almoxarifado. A cobrança seria de R\$0,14 por item e teve instituto que fez  
70 orçamento e chegava a quase meio milhão de reais o que seria inviável e o Honório pessoalmente  
71 questionou isso no FORPLAN para os servidores da STN que fizeram a apresentação. Uma demanda  
72 junto ao CONIF e FORTI foi feita e provavelmente esse custo será muito reduzido para a implantação,  
73 mas não tem volta, teremos que aderir. O Governo quer ter mais controle dos dados. Sobre o item da  
74 pauta, Despesas Diversas, o pró-reitor fala sobre as publicações do diário oficial que são custeadas pela  
75 reitoria. O custo é altíssimo. Não há mais condições de a reitoria continuar com esse custeio. Ficou  
76 decidido que cada campus arcará com os custos de publicação no DOU. Os pedidos de publicação  
77 devem partir dos campi com anuência/assinatura do diretor. Decisão aceita por todos os diretores-gerais

78 presentes. Sobre o programa Minha Biblioteca, Honório propõe que os custos sejam rateados entre os  
79 campi. O diretor-geral do Campus Passos, Prof. João Paulo de Toledo Gomes, relata que, na avaliação  
80 do MEC, esse quesito foi muito bem avaliado. O reitor, Prof. Marcelo Bregagnoli, sugere que, neste  
81 ano, a reitoria pague 50% (70 mil), cada campus pré-existente dará 10 mil cada e os outros dividirão o  
82 restante (7.119,6). Decisão aceita por todos os presentes, sem ressalvas. Na sequência, a palavra é dada  
83 **a Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Prof<sup>a</sup>. Sindynara Ferreira**, que aborda a  
84 questão do CSIRO informando que o MEC/SETEC lançou o edital 01/2018 e que o IFSULDEMINAS  
85 foi contemplado. Seria uma Capacitação de Gestão da Inovação. Entretanto, o curso abrangerá todo o  
86 IFSULDEMINAS e não será somente uma imersão na área de Inovação. Informa, também, que foi  
87 abordado durante o curso os 5 pilares para a inovação que são 1) recursos (salário, infraestrutura,  
88 reagentes, energia, entre outros); 2) atividades (quando você senta e faz os relatórios, coletas, análises  
89 entre outros); 3) output – entregas (publicação de artigos, blogs, entrevistas, pareceres, entre outros);  
90 4) outcomes – resultados (redução de resíduos em 10%, aumento de renda em 1%, entre outros); 5)  
91 impacto (futuro do nosso planeta, segurança alimentar entre outros). Disse também que falou-se muito  
92 sobre pesquisa aplicada e a necessidade de se saber por que estamos realizando determinado projeto.  
93 Relatou-se no curso sobre estratégias de desenvolvimento para capacitação que envolvem 3 pilares,  
94 sendo eles: infraestrutura, pessoas e relacionamentos. Sindynara lembrou que, para saber o que é  
95 estratégico, temos que ter nosso planejamento – o que foi constantemente relatado durante o curso. Foi  
96 relatado que se não for estratégico devemos nos posicionar negativamente. Informou que muito se  
97 comentou sobre visão, missão e valores. Foi realizada análise de Swot, exercício sobre análise  
98 prognóstica, entre outros. Depois foi realizado o exercício de diagnóstico Swot versus prognóstico para  
99 entendermos ou chegarmos a um ponto comum sobre qual a identidade do IFSULDEMINAS – o que  
100 queremos claramente. Dessa forma, no final do curso, voltamos com o trabalho de: o IFSULDEMINAS  
101 é bom em quê? Qual o nosso foco? Queremos ser conhecidos nacional e internacionalmente em quê?  
102 Ficou claro que todos os membros que participaram do curso irão opinar, mas quem decidirá sobre  
103 estas questões é a instância máxima da Instituição e que o estratégico não “caduca”, não se pode  
104 modificar em outro momento, por exemplo, com troca de gestão. Na sequência, a pró-reitora discorre  
105 sobre o Incetec, informando que o IFSULDEMINAS possui a Resolução 66/2016 que trata da  
106 Incubadora de Empresas Mistas - Incetec. Entretanto, para implementarmos em todos os Campi,  
107 visando desburocratizar processos bem como otimizar questões financeiras, pensamos em criar uma  
108 matriz e nos outros lugares “as filiais”. Assim, como sugestão, aproveitando-se da expertise que já  
109 possuem, a matriz poderia ser no Campus Inconfidentes e nos demais campus teríamos “estas filiais”.  
110 Para trazer esta pauta os membros da Incetec e a Direção do Campus Inconfidentes foram consultados,  
111 inclusive, no final de 2018, tivemos uma apresentação da Incubadora na reitoria, com a presença da  
112 Proex, momento em que diversos projetos e ações foram relatados, e demonstrado que essas ações  
113 poderiam, a curto prazo, ser estendidas a todos – em forma de alinhamento das ações dentro do  
114 IFSULDEMINAS. Em cada Campus, teríamos um local destinado para a Incubadora e uma pessoa  
115 responsável por ela, responsável inclusive por responder planilhas e demais documentos quando  
116 necessário. Aproveitaríamos o cadastro existente e depois verificaríamos a questão de CNPJ e demais  
117 partes da Resolução que deverá passar por modificações. Para isto necessitamos de um parecer dos  
118 senhores quanto a esta proposta de Incubadora. A proposta foi aprovada por unanimidade. Sobre os  
119 mestrados, a Pró-reitora informou que o ProfHistória – iniciou com o interesse do Campus  
120 Muzambinho para que o IFSULDEMINAS fosse uma Instituição Associada a este mestrado  
121 profissional. Houve 19 manifestações de interesse docente no início. Em seguida aconteceu uma  
122 enquête da qual apenas 9 participaram. Seguindo aconteceram algumas reuniões e na última houve

123 efetiva participação de 4 docentes que participaram de todas as reuniões e 1 docente novo. Foi  
124 deliberado para o não envio, neste momento, do interesse em sermos Instituição Associada, deixando  
125 para uma outra oportunidade. Sobre o ProfEPT, Sindynara informa que, como todos já podem ter  
126 notado, estamos passando por momentos difíceis. Assim, nestas adversidades, é que temos que inovar.  
127 Neste sentido “em tempos de crise” temos que diminuir gastos. A Coordenadora do Curso bem como  
128 o Coordenador de Pesquisa, no dia em que a PPPI foi visitar o Campus, já foram alinhados quanto a  
129 preocupação de quantidade de docentes sair para capacitação e neste sentido, foi relatado sobre  
130 videoconferência. Vale informar este assunto foi pauta de reunião do Fórum de Pró-Reitores de  
131 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação dos Institutos Federais (Forpog) que aconteceu no início de abril  
132 deste ano. Quanto a questões de diárias para docentes que atuam no programa, infelizmente não temos  
133 um momento propício para isto. O ano passado teve recurso via TED e este ano não temos nenhuma  
134 sinalização para este fim até o momento. Sobre o mestrado Profissional em Alimentação Escolar,  
135 informou que fomos procurados pelo coordenador do Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição  
136 Escolar - CECANE, Rogério Robs, juntamente com o Pró-reitor de Extensão, Prof. Cleber Avila  
137 Barbosa para sermos uma Instituição Associada a este mestrado. Hoje o CECANE do  
138 IFSULDEMINAS está sediado no Campus Inconfidentes. Em um contexto rápido, o servidor Rogério,  
139 relatou que participou da reunião que aconteceu nos dias 26 e 27 de março deste ano, em Brasília/DF,  
140 onde foi mencionado a criação de uma proposta de mestrado, construída por uma demanda do Fundo  
141 Nacional de Desenvolvimento da Educação e elaborada de forma participativa com os CECANEs do  
142 Brasil. Terá a coordenação ligada à UNIFESP - Santos. A proposta trata de um mestrado oferecido na  
143 modalidade EaD, com seminários presenciais, em rede com as Universidades Federais e IF que sediam  
144 os CECANEs e que se interessarem em constituir um polo de oferta. Essa proposta terá pelo menos  
145 quatro linhas de pesquisas voltadas para: 1) Políticas públicas em articulação com a alimentação escolar;  
146 2) Segurança e vigilância alimentar e nutricional na alimentação escolar; 3) Gestão de unidade de  
147 alimentação e nutrição escolar; 4) Educação e promoção de alimentação saudável. Acreditamos que ela  
148 terá um viés interdisciplinar, mas o foco de avaliação será na área de Nutrição. Nesse sentido,  
149 solicitamos a apreciação de alguns documentos que foram enviados via e-mail no dia 09/04 para os  
150 senhores diretores-gerais com cópia aos DDEs/DEPES bem como o preenchimento de uma planilha  
151 com os docentes interessados. Solicitamos manifestação dos Campi em sediar o referido mestrado (até  
152 17/04) e temos que responder até amanhã, 26/04, sobre nosso interesse. Pergunta-se se todos  
153 concordam em sermos Instituição sede? Ao que todos responderam positivamente. Sobre o Campus  
154 sede, recebemos interesse de Inconfidentes, Muzambinho, Passos (online na reunião) e Três Corações.  
155 Poderíamos decidir hoje? Campus Inconfidentes foram enviados 4 docentes: Mariana Borges de Lima  
156 Dutra, Rogério Robs Fanti Raimundo, Wagner Roberto Pereira, Luiz Carlos Dias da Rocha. Campus  
157 Muzambinho foram enviados 7 docentes: Glilciane Morceli, Wonder Passoni Higino, Priscila Missaki  
158 Nakamura, Renato Aparecido de Souza, Tais Carolina Franqueira de Toledo, Cristiane Fortes Gris,  
159 Helaine Barros de Oliveira. Campus Passos foram enviados 6 docentes: Nayara Silva de Noronha,  
160 Tatiane Beltramini Souto, Camila Guedes Codonho, Ana Marcelina de Oliveira, Rildo Borges Duarte,  
161 João Marcos Fernandino Evangelista. Campus Poços de Caldas foram enviados 2 docentes: Karla  
162 Aparecida Zucoloto, Thiago de Sousa Santos. Foi aberto para o envio de mais docentes até o dia 26/04  
163 na parte da manhã. Em seguida abriu-se a fala e o Diretor Luiz Flávio fez a defesa para que o Campus  
164 Inconfidentes sediasse o mestrado. Em seguida os Diretores Francisco e João Paulo - Campus Três  
165 Corações e Passos, respectivamente – retiraram a proposta para serem campus sede. O Diretor Renato  
166 fez a defesa para que o Campus Muzambinho sediasse o mestrado. Neste momento, por sugestão dos  
167 presentes, relatou que não era necessário a decisão imediata do assunto, ficando para um segundo

168 momento a decisão de qual Campus irá sediar. Na sequência, Sindynara discorre sobre a Jornada  
169 Científica, informando que será lançada uma chamada pública para casos exitosos dentro do  
170 IFSULDEMINAS e para os selecionados será requerido um pitch (vídeo de curta duração). Esses pitches  
171 serão exibidos durante a jornada científica e tecnológica e simpósio de pós-graduação, em uma TV.  
172 Sobre a logomarca da Jornada e Simpósio, em um outro Colégio de Dirigentes, Sindynara lembra que  
173 ficou acordado que teríamos uma logo padrão para todas as outras jornadas, visando a identidade visual  
174 e menor gastos com recursos financeiros, a partir desta ano de 2019. Inclusive o Campus Inconfidentes  
175 se prontificou a elaborá-la – o que foi realizado e enviado a todos os Campi para sugestões. Entretanto,  
176 quando a logo foi colocada na CAPEPI, tivemos uma sugestão para que não a fixemos ainda a partir  
177 deste ano (2019), mas sim abrimos um concurso de ideias para que os alunos possam participar,  
178 vislumbrando inclusive dar credibilidade para alguns cursos que são desta área – usaríamos este ano a  
179 logo criada pelo Campus Inconfidentes mas para que ela fosse fixada como institucional, fosse por  
180 meio de um concurso. Neste sentido, durante a reunião da CAPEPI, Sindynara disse que avisou que  
181 isto não era uma deliberação nossa mas que levaria a ideia, em seguida conversou com o Diretor Geral  
182 do Campus Inconfidentes, Luiz Flávio, se ela poderia trazer esta sugestão ao Colégio novamente, uma  
183 vez que o Campus abraçou a ideia de criação – como houve manifestação favorável em trazer esta  
184 pauta, coloco aos senhores do Colégio de Dirigentes para deliberação - todos concordaram  
185 prontamente. Em seguida somente a título de informação a prof. Sindynara informou que o Comitê de  
186 Ética no Uso de Animais (CEUA) teve troca de coordenação, era o prof. André Luis Correa do Campus  
187 Muzambinho e agora está a prof. Letícia Gomes de Moraes Amaral do Campus Machado. Em seguida  
188 foi relatado pelos presentes que a Resolução do CEUA é do ano de 2014 e seria bom verificar legislação  
189 vigente para que fosse atualizada – o que foi aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento à  
190 reunião, **a palavra é dada ao Pró-reitor de Extensão, Prof. Cleber Avila Barbosa**, que discorre sobre  
191 o item de pauta Definição por Cobrança: espaços e em eventos. O pró-reitor fala da mudança de cenário  
192 e da demanda atual de se cobrar dos alunos. Coloca isso para a apreciação dos diretores-gerais. Em  
193 relação ao uso dos espaços, deve-se seguir os pareceres emitidos pela procuradoria. A sugestão é que a  
194 Proex emita uma Instrução Normativa a ser encaminhada aos campi. Em relação à cobrança em  
195 eventos, segundo o diretor-geral do Campus Machado, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, ela só pode  
196 ser feita em horário extraclasse. De acordo com o diretor-geral do Campus Passos, Prof. João Paulo de  
197 Toleto Gomes, essa cobrança deve ser feita apenas para público externo. Para o Prof. Renato Aparecido  
198 de Souza, diretor-geral do Campus Muzambinho, há interesse dos próprios alunos em pagar para que  
199 eventos específicos sejam realizados. A orientação do reitor é que também a Proex emita uma Instrução  
200 Normativa sobre esse assunto para que seja discutida na próxima reunião de CD. Sobre o item de pauta  
201 Custeios da Reitoria e de cada Campus - JIF local, o Prof. Cleber propõe que 50% seja custeado pela  
202 reitoria e o restante dividido entre os campi de forma proporcional. Em relação ao evento Educação in  
203 foco – 09/05, informa que houve a fusão de vários eventos para buscar economicidade. Será feita a  
204 transmissão ao vivo da palestra do Prof. Celso Antunes para os campi. Em relação às descentralizações  
205 dos recursos de editais, o pró-reitor fala dos editais publicados e da seleção de projetos, cerca de 37 e  
206 que aproximadamente serão disponibilizados 10 mil por projeto. Serão liberados a princípio 50% por  
207 projeto e o restante no decorrer de sua execução. Neste momento, **a palavra é dada ao servidor**  
208 **Leonardo Cison, representante da DTI, Diretoria de Tecnologia da Informação**, que apresenta a  
209 pauta da sua diretoria, lembrando o decreto 9739, que fala sobre a necessidade de informatização dos  
210 processos, que servirá de base para a solicitação de novos servidores. Ressalta também a necessidade  
211 de integração de processos (Plataforma de Cidadania digital). Reforça que é necessário eliminar aquilo  
212 que é feito de forma manual. Cison reforça a necessidade do uso do processo eletrônico. Há servidores

213 capacitados em todos os campi para agilizar esse processo. Ressalta a eficiência desse processo e a sua  
214 segurança. Sobre a contratação de bens e serviços compartilhados, o servidor lembra que a aquisição  
215 será comandada pela DTI. Em relação aos Sistemas Meio – almoxarifado, transporte, etc- Leonardo  
216 informa que ele será disponibilizado pelo governo para uso. Sobre o Acervo Acadêmico em meio digital,  
217 ressalta que o SuapEdu é a ferramenta que nos auxiliará a atender ao decreto do governo que o exige.  
218 Sobre o Diploma Digital, informa que certamente será criado mecanismo pelo governo que será  
219 utilizado por nós. Lembra ainda a Plataforma Única e Centralizada, ressaltando que os documentos que  
220 já estão cadastrados não podem ser exigidos. Na sequência, lembra que a função da DTI será  
221 desenvolver softwares para atividades fins e não atividades meio. Ciscon apresenta os projetos que  
222 estão sendo desenvolvidos no setor. Apresentou e explicou os já realizados, os que estão em andamento  
223 e também os projetos futuros. Apresenta também a infraestrutura do setor, mostrando as principais  
224 realizações, os projetos em andamento e também os projetos futuros. O Pró-reitor de Administração,  
225 Honório José de Moraes Neto, destaca que em função do Data center na Reitoria, dificilmente teremos  
226 aprovação ou contratação de serviços nesta área. Os diretores-gerais pedem orientações de como  
227 utilizar os serviços oferecidos pela DTI e são orientados pelo servidor em como proceder. Neste  
228 momento, o reitor ressalta a questão da redução de custo e destaca a redução dos gastos em telefonia  
229 móvel na reitoria, mostra os números dessa economia e de possibilidades de uso dessa verba –  
230 contratação de estagiários - e sugere que os campi façam o mesmo. Leonardo Ciscon apresenta o  
231 suporte que pode ser dado pelo setor hoje. Mostra as principais realizações, os projetos em andamento  
232 e também os projetos futuros. Em caso de dúvidas, pede para que os diretores-gerais entrem em contato  
233 com a DTI para saná-las. Termina sua fala, abordando a importância da implementação do SuapEdu  
234 nas instituições, o que facilitará as ações de diversas áreas da instituição, principalmente as ações da  
235 Proen. Na sequência, **o reitor apresenta a pauta da Diretoria de Desenvolvimento Institucional**,  
236 ressaltando que as áreas não aproveitadas ou utilizadas pela instituição podem ser tomadas pela união.  
237 O diretor-geral do Campus Inconfidentes, Prof. Luiz Flávio Reis Fernandes, comenta o caso das casas  
238 de Inconfidentes que estão ocupadas por servidores, os quais se recusam a sair, isso pode trazer  
239 problemas para a instituição. Bregagnoli orienta que o diretor notifique esses servidores para que  
240 possam liberá-las, através de processos formais, para que as casas não sejam perdidas. A demarcação  
241 de áreas dos campi deve ser feita, principalmente das áreas doadas. Em relação a uma área de Carmo  
242 de Minas, o reitor pede que ações sejam tomadas para que nos resguardemos futuramente em relação a  
243 fiscalizações. Bregagnoli pede atenção especial das unidades agrícolas. Em relação ao PPCIP está tudo  
244 aprovado, falta apenas a liberação de um Ted compartilhado para todos os campi, dando prioridade  
245 para as unidades que fornecem alojamento. Tudo depende da prestação de contas dos Teds anteriores.  
246 **A palavra é dada ao Pró-reitor de Ensino, Prof. Giovane José da Silva**, que começa a sua fala  
247 dissertando sobre a carga horária reduzida dos cursos. Discorre sobre as assembleias para redução das  
248 cargas horárias e que foram feitas análises que comprovaram alto número de horas excedentes. Ressalta  
249 que, com a redução, haveria possibilidade de abertura de novos cursos. Informa que enviará planilhas  
250 aos campi para que tenham conhecimento da real situação. Diz que hoje temos 25 mil horas ainda a  
251 serem reduzidas e que as ações anteriores foram pouco eficientes. Ressalta que esses ajustes precisam  
252 ser feitos ainda este ano, quem não fez a redução dos cursos técnicos subsequentes e superiores no ano  
253 de 2018, precisa neste ano fazê-las com a redução da carga horária dos integrados. Sobre a Portaria 17,  
254 o reitor intervém e lembra que ela foi comentada em Brasília, instituindo o mínimo de 14 h aula para  
255 os docentes. Giovane ressalta o esforço dos campi em relação a abertura de novos cursos. Sobre a  
256 questão da permanência e êxito, o Pró-reitor informa que houve pedido de planejamento dos campi  
257 para essa ação, quando colocaram metas a serem cumpridas até 2017, ressalta que esse plano ficou

258 engavetado e adverte que a CGU vai nos cobrar esses dados e verificarão que nossas metas não foram  
259 alcançadas. Giovane diz que os diretores-gerais receberão os dados elaborados da Plataforma Nilo  
260 Peçanha elaborados e os DDEs e Coordenadores de curso receberão outros documentos que ajudarão  
261 os campi a criarem o plano de permanência e êxito, que deverá ser trabalhado com os coordenadores  
262 de curso para que busquem estratégias para fazermos com que nossos indicadores cresçam. Sobre a  
263 criação do Plano Tático operacional do coordenador de curso, o pró-reitor destaca que ele é prioridade  
264 institucional. Neste momento a palavra é dada ao servidor Lindolfo Ribeiro da Silva Júnior, Diretor de  
265 Assuntos Estudantis, que apresenta as questões pertinentes ao processo vestibular, principalmente no  
266 que diz respeito ao processo que está em andamento e ao processo previsto para o final do ano de 2019.  
267 Informou que foi aberto edital para avaliadores de redação dos processos seletivos, visando criar um  
268 grupo de avaliadores que irá atuar na avaliação das redações dos processos seletivos dos anos 2019 e  
269 2020. Todos os docentes efetivos dos campi foram convidados, por e-mail, para participar do edital,  
270 além da divulgação aos demais servidores técnico-administrativos que poderiam se inscrever caso  
271 tivessem a formação exigida pelo edital, sendo selecionados 20 avaliadores. Informou também que  
272 haverá curso de capacitação presencial, no próximo sábado, 27 de abril, na Reitoria, dirigido aos  
273 avaliadores selecionados por meio do edital citado. Para tanto, solicita apoio dos diretores quanto a  
274 possibilitarem a participação dos docentes. Pontuou também sobre a resolução 32/2014, que dispõe  
275 sobre a aprovação das diretrizes para o Processo Seletivo Discente do IFSULDEMINAS Cursos  
276 Técnicos – Oferta Presencial, informando que a Diretoria de Assuntos Estudantis – DAE – recebeu  
277 documento questionando sobre o fato da referida resolução não estar sendo observada quanto aos  
278 conteúdos utilizados nas provas. Afirma que a percepção da DAE sobre a resolução é que o atendimento  
279 do formato de provas proposto no documento para os cursos subsequentes é inexecutável, uma vez que  
280 necessitaria da confecção de diversos modelos de prova para atender às especificidades de cada um dos  
281 cursos ofertados. Essa ação não seria possível, uma vez que demandaria uma força de trabalho, da qual  
282 atualmente não se dispõe nem na diretoria nem nas COPESE dos campi. Com relação às provas para  
283 ingresso nos cursos integrados e também nos subsequentes, a DAE propõe o atendimento da resolução  
284 no seguinte formato: retirada da redação das provas, inserção de questões sobre outras áreas de  
285 conhecimento, além das trabalhadas atualmente, que seriam referenciadas: à área de linguagem, com  
286 15 questões de Língua Portuguesa; área de ciências humanas: com 7 questões do conteúdo de Geografia  
287 e 7 questões do conteúdo de História; e área de ciências da natureza e matemática: com 6 questões de  
288 Ciências e 15 questões de Matemática. Todos esses conteúdos serão trabalhados considerando-se o  
289 proposto para as séries do Ensino Fundamental II, do sexto ao nono ano. Para implantação desse novo  
290 formato, torna-se necessária a suspensão da Resolução 32/2014 e sua substituição por novo texto, com  
291 as informações acima. Essas decisões consideraram, além do impacto financeiro, também a rapidez na  
292 apresentação do resultado das provas, a diminuição da demanda pela correção de redações, bem como  
293 o exemplo de processos seletivos de vários outros Institutos Federais, espalhados pelo país, que não  
294 utilizam mais a redação nas provas. Informa sobre o objetivo da DAE, ao assumir as questões  
295 pertinentes ao vestibular, quando recebeu a Coordenadoria de Processo Seletivo, foi de tentar otimizar,  
296 ao máximo, os processos seletivos, informatizando as ações e criando mecanismos para que o processo  
297 fosse cada vez mais institucionalizado. Nesse sentido, aponta a questão da correção das redações que,  
298 a partir do vestibular que está em andamento, com data de prova definida para o próximo dia 05 de  
299 maio, já será implementada. Os presentes são chamados a decidir sobre os encaminhamentos derivados  
300 dessas informações: suspensão da resolução 32/2014, elaboração de novo texto substituindo a resolução  
301 suspensa, decisão de elaboração de provas nas quais constem conteúdo das áreas de linguagem, ciências  
302 humanas, ciências da natureza e matemática, com suspensão da proposta de redação nas provas. Os

303 presentes aprovaram por unanimidade essas decisões. Na sequência, o pró-reitor retoma a discussão e  
304 os diretores-gerais mostram-se preocupados com a aprovação de PPCs de cursos para a realização de  
305 vestibular em outubro. Sindynara e Bregagnoli se comprometem a antecipar a realização do CEPE para  
306 que esse problema não ocorra. Giovane passa para a apresentação da sua última pauta, Programa de  
307 Estatística (indicadores). Giovane apresenta dados que não estão muito claros na Plataforma Nilo  
308 Peçanha, mas que servem para que entendamos muito sobre nossa atual situação. Apresenta os gráficos  
309 e os explica aos diretores-gerais e DDEs, mostrando matrículas (FIC, Presencial e EaD), fazendo uma  
310 comparação entre eles. Constatando que a perda de matrículas trará implicações orçamentárias  
311 desastrosas para a instituição. Cerca de 50% de nossas matrículas são de cursos FIC, chama a atenção  
312 para a efemeridade dessa modalidade de curso e os perigos para a instituição. Mostra a nossa  
313 necessidade de melhorarmos nossa eficiência acadêmica. Pede às pró-reitorias para que façam uma  
314 análise da eficiência dos cursos FIC antes de serem lançados no Sistec, para que possamos melhorar  
315 nossos índices de eficiência acadêmica. Neste momento, o Pró-reitor de Extensão, Prof. Cleber Avila  
316 Barbosa, fala sobre o plano de oferta dos cursos FIC, o que facilitará o planejamento anual. Giovane  
317 lembra que na relação Eficiência Acadêmica e RAP, prevalece a primeira. Informa que é necessário  
318 dobrar esforços para abrir mais cursos FIC e EaD. Em relação ao Gasto Aluno Corrente, o pró-reitor  
319 mostra uma simulação, segundo a Plataforma Nilo Peçanha, temos o aluno mais barato. Na perspectiva  
320 para o próximo ano, se não houver mudanças no nosso quadro atual, é preciso manter matrículas,  
321 passaremos para um dos 5 mais caros. Ressalta a importância dos cursos FIC e EaD para que tenhamos  
322 um dos valores mais baixos no gasto aluno corrente. Giovane apresenta tabelas que evidenciam a  
323 questão da retenção e os impactos dela no orçamento institucional. A questão da retenção nos cursos  
324 superiores é alta e compromete orçamento. João Paulo Toledo Gomes, diretor-geral do campus Passos,  
325 pede que Giovane vá aos campi e apresente esses dados a todos os docentes, o que surtirá um efeito  
326 positivo no engajamento deles nas ações propostas para melhorar nossos índices acadêmicos.  
327 Bregagnoli pede o respaldo e a presença dos diretores-gerais para acompanhar a Proen nessa reunião.  
328 O diretor-geral do Campus Avançado Três Corações, Prof. Francisco Vitor de Paula, chama a atenção  
329 para a possibilidade de se aceitar transferências externas, o que poderia também ajudar. João Paulo  
330 lembra que a questão de nosso currículo precisa ser revista, já que dentro da própria instituição há  
331 divergência entre o mesmo curso ofertado em campi diferentes. Giovane mostra a relação entre o  
332 número de ingressantes e o número de concluintes, o que mede a eficiência de fato. Ressalta novamente  
333 a questão do índice de eficiência dos cursos superiores que apresentam alto índice de retenção. João  
334 Paulo chama a atenção para a questão do estágio nos cursos técnicos que tem contribuído para tornar  
335 ruins os seus índices de retenção. Giovane informa que a Proen publicará instrução normativa para os  
336 Pesquisadores Institucionais e também programa de capacitação. Pede cuidado dos campi para um  
337 controle sobre os dados inseridos nas plataformas. Lembra que sairá edital de 300mil para cursos Fic,  
338 EaD com esforço docente próprio. Giovane ressalta a eficiência de cursos compartilhados entre campi.  
339 Bregagnoli chama as ações elencadas pela Proen como estratégias de sobrevivência. Neste momento,  
340 **a palavra é dada à Diretora de Gestão de Pessoas, Kátia Regina de Souza, representando a Pró-**  
341 **reitoria de Gestão de Pessoas,** que informa aos presentes que vai haver o curso de capacitação em  
342 governança pública para os gestores e de que há previsão de outros cursos de gestão para o ano de  
343 2019. Kátia os descreve para todos. Na proximidade de realização dos cursos, será enviada  
344 comunicação aos campi. Na sequência, relata que se iniciam em maio os exames periódicos.  
345 Novamente os campi serão avisados. Sobre a AFD – Digitalização das pastas funcionais de todos os  
346 servidores, informa que será dividida em duas partes: 2016 para trás e 2016 para cá, que já deveria estar  
347 digitalizado. Na reitoria já está pronto. As ações agora serão desenvolvidas nos campi pela Progep. O



348 prazo é até 2021. A preocupação é com os campi pré. A proposta, segundo recomendação da DTI, é  
349 que cada campus pré-existente adquira meios para fazer essa digitalização. É necessário que um  
350 servidor seja capacitado para essa ação. A segunda opção é terceirizar essa ação. A terceira opção seria  
351 fazer a locação de equipamentos e o próprio campus efetuar essa ação. Cada campus optará pela forma  
352 que melhor lhe convier e encaminhará a resposta à PROGEP. Sobre o item de pauta, PROVIMENTOS,  
353 a diretora fala sobre a planilha de ampliação de banco. Kátia cobra que os campi enviem também a  
354 planilha dos Tae. A partir disso, será encaminhado o orçamento. Todos os códigos de vaga serão  
355 divulgados pela Progep. É necessário que as vagas abertas sejam utilizadas antes que sejam tomadas.  
356 Não há tempo para concursos. O ideal é buscar redistribuição ou aproveitamento de nossos concursos.  
357 Kátia responde às perguntas feitas pelos diretores-gerais sobre a questão de abertura de concurso e  
358 aproveitamentos de concursos já feitos. O reitor do IFSULDEMINAS, Prof. Marcelo Bregagnoli,  
359 agradece a presença de todos e dá por encerrada a presente reunião, cuja ata será lavrada por mim,  
360 \_\_\_\_\_, Prof. Everaldo Rodrigues Ferreira, Chefe de Gabinete do  
361 IFSULDEMINAS e pelos demais presentes.

**Marcelo Bregagnoli**

\_\_\_\_\_

**Carlos Henrique Rodrigues Reinato**

\_\_\_\_\_

**Cleber Ávila Barbosa**

\_\_\_\_\_

**Francisco Vitor de Paula**

\_\_\_\_\_

**Giovane José da Silva**

\_\_\_\_\_

**Honório José de Moraes Neto**

\_\_\_\_\_

**João Olympio de Araújo Neto**

\_\_\_\_\_

**João Paulo de Toledo Gomes**

\_\_\_\_\_

**Kátia Regina de Souza**

\_\_\_\_\_

**Leonardo Aparecido Ciskon**

\_\_\_\_\_

**Luís Adriano Batista**

\_\_\_\_\_

**Luiz Flávio Reis Fernandes**

\_\_\_\_\_

**Mariana Felicetti Rezende**

\_\_\_\_\_

**Renato Aparecido de Souza**

\_\_\_\_\_

**Sindynara Ferreira**

\_\_\_\_\_